

# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 348/2015

## O CONGRESSO NACIONAL DO PT

O Partido dos Trabalhadores ainda tem uma característica que o diferencia de todos os outros partidos brasileiros: o PT realiza periodicamente seus congressos nacionais, precedidos de conclaves estaduais e reuniões municipais em que se discutem livremente todos os problemas do partido, todas as questões ligadas à linha política desenvolvida e ao comportamento do partido em todos os seus níveis. Elege suas direções em votações abertas a toda a militância e se pode dizer com segurança que o PT é um partido político essencialmente democrático.

Neste último Congresso, na semana passada em Salvador, enfrentou duras e difíceis questões: o envolvimento na corrupção e a política econômica do seu governo, rejeitada por muitos grupos militantes. Discutiu amplamente e ao final evitou decisões polêmicas, sem consenso, com a justificativa de que não se deve deliberar sobre coisas sérias e problemáticas debaixo de tiroteio intenso, interno e externo.

Ao rejeitar as propostas de crítica à política econômica, aceitou implicitamente o reajuste fiscal, a meu ver com sabedoria, diante de um quadro político ainda delicado, em que a demissão de Joaquim Levy pode ser um gatilho de mecanismos ocultos (que existem) para disparar uma inflação galopante, uma taxa de câmbio ameaçadora e uma desqualificação do Brasil no mercado financeiro internacional, e gerar todo um clima propício a uma profunda desorganização governamental, e a um processo de impeachment tão desejado por forças poderosas. Trata-se, sim, de um caso de chantagem, mas que a prudência aconselha a não enfrentar. Melhor deixar o governo governar um tempo para depois reajustar o reajuste, pensou amadurecidamente o PT. A perspectiva de hoje já tem fatores favoráveis: a próxima safra agrícola, as concessões de estradas e portos, a recuperação da Petrobras, e os acordos com a China.

O Congresso também não decidiu rejeitar doações de empresas ao partido como a própria direção havia proposto, objetivando cortar oportunidades futuras de corrupção. Embora defendendo a medida geral a ser votada no Congresso ou decidida pelo Supremo, não quis correr o risco de ficar isoladamente inferiorizado na arrecadação em futuras campanhas; defende, corretamente, que as doações sejam proibidas para todos.

E o PT ganhou um presente na semana do seu congresso: uma pesquisa do Vox Populi que mostrou que a sua rejeição mais forte, o chamado ódio ao PT que tem estado presente no noticiário da mídia, não excede substancialmente o sentimento antipetista que sempre existiu desde há muito, algo no entorno de 20%, concentrado nas capitais do sul e do sudeste, e nas camadas de renda mais alta.

Mas o congresso do partido ignorou a denúncia que, a meu ver, podia ser corrigida com os maiores benefícios para a Administração Pública do Brasil em nossos dias: o chamado aparelhamento, isto é, a ocupação partidária de todos os espaços do Estado que lhe são politicamente destinados. É uma prática brasileira enraizada, de todos os partidos, sei bem, mas que introduz um coeficiente de incompetência profissional no funcionamento da máquina estatal. O PT, que defende a importância de um Estado atuante, deveria dar o exemplo da profissionalização dos escalões segundo e terceiro nos ministérios que ocupa. Ademais de incrementar a eficiência estatal, o exemplo ajudaria fortemente na melhoria da imagem pública do partido.

Quanto às denúncias mais midiáticas e clamorosas de corrupção, o Partido confirmou a atitude de tratar o assunto como sendo de responsabilidade pessoal de cada um dos denunciados, que deve explicar-se e responder, enquanto continua, o PT como um todo, a colaborar no processo de apuração dos fatos, doa a quem doer, e confiar em que, ao final, sairá com o troféu de ter sido o partido em cujo governo deu-se o mais aberto e eficaz combate à corrupção em toda a nossa História.

Enfim, o congresso foi realizado na Bahia, o que pode significar um agradecimento ao Estado nordestino que deu maior votação à Presidenta na eleição de 2014 mas também pode apontar para a eleição 2018, indicando o provável candidato do partido à Presidência.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)